

Olimpíadas científicas nas séries finais do ensino fundamental

Allan Gabriel Gomes Da Rosa¹, Patrícia Anselmo Zanotta³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Rio Grande.
Rio Grande, RS

O projeto Olimpíadas Científicas, busca integrar ao ambiente de estudo diversas olimpíadas de conhecimento a fim de estimular os estudantes ao aprendizado, testar suas habilidades cognitivas e intelectuais e gerar interesse e curiosidade. Além do Campus Rio Grande do IFRS, participam do projeto duas escolas estaduais de ensino fundamental da cidade. A equipe é composta por professores das três instituições e alunos do ensino médio integrado. Cada bolsista atua em uma área específica, seja na divulgação ou diretamente com os anos finais ou iniciais. O presente relato aborda o trabalho com os anos finais do ensino fundamental. Nos primeiros encontros foi feita a apresentação do projeto e das olimpíadas que ocorreriam no primeiro semestre. Os trabalhos realizados com os alunos ao longo do ano contam com atividades, como a utilização correta de um cartão resposta, estudo de formas geométricas a partir de atividades lúdicas, exercícios introdutórios aos respectivos exames de cada olimpíada abordada, simulados com exercícios retirados de provas anteriores e preparação dos estudantes do 9º ano para a prova do processo seletivo do IFRS. As olimpíadas já contempladas foram: Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas - OBMEP; OBMEP Mirim; Olimpíada de Matemática das Instituições Federais - OMIF; Olimpíada Brasileira de Química - OBQ; Química Júnior - OBQJR; Olimpíada Brasileira de Robótica - OBR; Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica - OBA; Olimpíada Brasileira de Inteligência Artificial - CELERITAS e a ONC. Dentre estas, podemos destacar a Olimpíada Nacional de Ciências - ONC como uma das olimpíadas que mais despertou interesse dos alunos e obteve maior dedicação aos estudos. Entretanto, houveram alguns desafios, como exigência do número do CPF para inscrição, a dificuldade da realização remota das provas, já que muitos alunos não possuem acesso a internet e por isso elas acabam sendo encaixadas no horário regular da escola. Contudo, as olimpíadas disponibilizam 48 horas para que o aluno realize-as no melhor horário de acordo com sua conveniência, mas devido a dificuldade citada, o estudante é obrigado a fazer no horário definido pela escola. Houveram também complicações na organização e falhas de comunicação por parte de uma das escolas, onde aconteceu de os bolsistas irem desenvolver suas atividades e os alunos terem sido dispensados ou encaminhados para outras atividades. No entanto, esses desafios têm sido resolvidos por meio de diálogos e são apresentadas alternativas para que não ocorram novamente. Apesar desses transtornos, o projeto manteve sua premissa e apresenta um total de 431 discentes atendidos até o momento. Ressaltamos também que houve uma boa participação de alunos nas olimpíadas desse ano, tendo como resultado uma medalha de bronze na OMIF, uma medalha de bronze e dois alunos selecionados para a seletiva internacional da OBA e diversas classificações para a segunda fase da OBMEP e da ONC.

Palavras-chave: OBMEP, extraclasse, ONC

Trabalho executado no: Edital PROEX nº 02/2023 – AUXÍLIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO 2023, Edital PROEX Nº 11/2023 – EDITAL DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA AÇÕES DE EXTENSÃO PROPOSTAS POR ESTUDANTES DO IFRS, Edital PROEX nº03/2023 – Registro de ações de extensão sem auxílio financeiro – Fluxo Contínuo Permanente, Edital Nº 1/2023 – PROEX-REI – Edital de Fomento Externo Permanente de Extensão, aprovados pela Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE).